



## **CUIDADOS DE ENFERMAGEM A IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS PORTADORES DE FERIDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Taynara Yasmin de Medeiros<sup>1</sup>  
Mariana de Figueiredo Silva<sup>2</sup>  
Shaidllen Makenny Soares da Silva<sup>3</sup>  
Jacqueline Brito de Lucena<sup>4</sup>  
Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega<sup>5</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A população brasileira é composta por cerca de 210 milhões de habitantes que estão na faixa etária de 60 anos ou mais. Esse dado é consequência da queda de mortalidade em todas as idades no país (BRASIL, 2019).

Como estratégia diante do rápido envelhecimento da população, foram criadas as Redes de Atenção à Saúde (RAS). Para os idosos, a RAS compreende um conjunto de respostas direcionadas às necessidades de saúde dessa população, com o objetivo de recuperar a autonomia e independência desses indivíduos (BRASIL, 2019).

A Unidade de Saúde da Família (USF) é a porta de entrada para o cuidado à comunidade, disponibilizando recursos e assistência para as mais diferentes patologias e formas de tratamento. Nesse contexto, a enfermagem possui o papel de protagonista, atuando de forma educacional, assistencial e contribuindo em ações individuais e coletivas que proporcionem uma melhora significativa nas condições de saúde dos usuários (SILVA, VIEGA, MENEZES; 2019).

Um estudo realizado por Sardinha et al (2021) evidenciou que os cuidados à pessoa idosa por parte da família, apresenta uma linha tênue em relação a funcionalidade e a capacidade

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, taynarayasmin8@gmail.com;

<sup>2</sup> Graduada pelo Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, mariana.silva@ufrn.br

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. shaidllen.makenny@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, jacquelinelucena@alu.uern.br

<sup>5</sup> Professora orientadora: Professora Adjunto IV do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, cristyanneholanda@uern.br



resolutiva dos problemas de saúde, cabendo aos profissionais da USF intervirem e oferecerem um suporte adequado aos idosos, constituindo assim, uma rede de apoio.

A idade avançada apresenta alguns fatores de risco para o adoecimento e surgimento de lesões, entre eles estão: má nutrição, polifarmácia, edemas e hematomas, além do nível de dependência do idoso (SPIN et al., 2021). A prevenção de complicações relacionadas ao estado de saúde de pessoas idosas é algo complexo, considerando as limitações associadas às fases tardias da vida. O reconhecimento precoce e o desenvolvimento de intervenções de cunho multiprofissional devem ser aplicados diante dessa realidade (MARESOVA et al., 2019).

Novos desafios surgiram com o aumento da longevidade populacional; por mais que tenha se observado um declínio no índice de doenças infectocontagiosas, houve um aumento considerável no aparecimento de doenças crônico-degenerativas não transmissíveis (ESCORSIM, 2021).

A Lesão por Pressão (LPP) é uma condição frequente nos idosos. Pacientes em situações críticas como os tetraplégicos ou imobilizados, desnutridos e com déficit mental possuem um risco elevado de desenvolver LPP. Assim, algumas estratégias devem ser efetuadas para evitar maiores danos, como: a mobilização frequente no leito, ingestão adequada de líquidos e nutrientes, uso de colchões e almofadas adequadas para evitar o atrito na pele (BRASIL, 2019).

Estudos comprovam que idosos institucionalizados ou hospitalizados em internamentos de longo prazo, necessitam de uma maior assistência por parte da equipe de enfermagem. Os maiores agravos relacionados a estas pessoas são as LPP ou algum outro tipo de ferimento na pele (SILVA et al., 2017).

Quanto às medidas para prevenir o surgimento de feridas e lesões em pacientes idosos, ressalta-se a importância do papel familiar, o envolvimento do usuário e comunidade neste processo; formando assim um núcleo capaz de agir na prevenção, reabilitação e cura (SOARES, HEIDEMANN, 2018).

No cotidiano da USF, é realizado o tratamento das feridas, com higienização da região, desbridamento, troca de coberturas e uso de medicamentos, se necessário. Entretanto, podem vir a surgir algumas dificuldades para realizar esse tipo de assistência, considerando a falta de recursos materiais e alta demanda da equipe (ZANOTI, 2021).

O enfermeiro é o principal responsável por atender esse tipo de demanda nos serviços de saúde, sendo assim, ele deve ser detentor do conhecimento técnico-científico para realizar todos os procedimentos necessários. Considerando que o idoso acometido por feridas possui fragilidades específicas devido a menor capacidade de reparação tecidual, o enfermeiro deve



agir no tratamento e prevenção dessas lesões para que haja o êxito no processo de cicatrização (GIRONDI et al., 2019).

Diante do exposto, evidencia-se a importância do cuidado à pessoa idosa em tratamento de feridas, de modo que possa contribuir para a reabilitação e melhoria da qualidade de vida. Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência vivenciada por uma acadêmica de enfermagem e enfermeira residente em Atenção Básica durante o tratamento de feridas em idosos que residem em uma instituição de longa permanência na cidade de Caicó-RN.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência de uma acadêmica de enfermagem e enfermeira residente em Atenção Básica a um grupo de idosos portadores de feridas, em uma instituição de longa permanência na cidade de Caicó-RN. O acompanhamento ocorreu entre os meses de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022.

A vivência na Atenção Básica para a acadêmica de enfermagem aconteceu num período de três meses, e para a enfermeira residente durante um ano, em que ambas aprimoraram ações de competência técnica do enfermeiro, dentre elas a avaliação de feridas, prescrição de coberturas e realização de curativos. Para uma efetiva assistência, periodicamente os idosos eram visitados e as lesões avaliadas.

A instituição acolhe 47 idosos e destes, três estavam com feridas. A equipe responsável pela assistência aos portadores de feridas era composta por uma técnica em enfermagem, duas enfermeiras e uma enfermeira residente. Dentre os profissionais da instituição acolhedora, havia duas técnicas em enfermagem que trabalhavam em regime de plantão 12h intercalando os dias, e prestavam assistência aos idosos na troca de curativos.

Os ferimentos eram na região sacral, calcâneo esquerdo e hálux do pé direito. Para a limpeza da área perilesional, era utilizado sabonete neutro e soro fisiológico devido às condições financeiras; já a higienização da ferida era feita com sabonete Polihexametileno de Biguanida (PHMB), quando disponível na unidade. Na cobertura da lesão sacral e calcânea, foi utilizado espuma de alginato de cálcio, quando tinha disponível, a qual podia permanecer por até sete dias, realizando apenas a troca da cobertura secundária. Já na lesão do hálux, era utilizado o hidrogel. Os curativos eram feitos três vezes na semana pela equipe da Unidade Básica de Saúde, e nos demais dias as técnicas da instituição prestavam o cuidado necessário.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os idosos tinham em comum a mobilidade prejudicada que é fator de risco para o desenvolvimento de lesões, além de comorbidades e nutrição prejudicada. A idosa com lesão no hálux tinha hipertensão e diabetes estando confinada à cadeira ou cama. A idosa com lesão em calcâneo apresentava hipertensão e era acamada, em circunstância de seqüela de fratura de fêmur e o idoso com lesão em região sacral, apresentava Parkinson e também estava confinado à cadeira ou cama.

Idosos com doenças crônicas como a hipertensão e diabetes, são os mais afetados por lesões. Essas comorbidades podem facilitar o aparecimento de feridas e dificultar processo de cicatrização. Isso é um fator que implica em uma maior necessidade de se realizar atividades de educação em saúde voltadas à alimentação saudável, incluindo o controle glicêmico e de sódio no organismo (KRELING et al., 2021).

Algumas estratégias foram adotadas com um olhar holístico para os usuários, por meio de atuação com equipe multiprofissional em que foi solicitada a visita da nutricionista residente da unidade, para que ela pudesse indicar os melhores alimentos para os idosos, que estavam com a nutrição prejudicada; foi realizada uma visita de uma enfermeira especialista em feridas, que fez uma avaliação criteriosa e disponibilizou coberturas e insumos mais eficazes para a realização dos curativos e, a visita clínica do médico da ESF, para avaliar e prescrever os medicamentos necessários. Além disso, foi utilizada prática integrativa e complementar (PICS) em saúde, musicoterapia, com a intenção de propiciar uma melhoria na ambientação dos idosos, promover o relaxamento, diminuir os níveis de dor e reduzir a ansiedade.

O uso das PICS, para além do tratamento, possibilita o autoconhecimento e a autonomia pessoal, o que contribui para a redução dos danos à saúde decorrente dos impactos sociais vividos pelos idosos e ressignificar, nessa fase da vida, o bem-estar físico e mental, o que influencia em uma melhor qualidade de vida e dignidade (MARQUES et al., 2020).

A lesão que apresentou melhor evolução foi a da região sacral, onde houve diminuição no leito e profundidade da ferida. Embora o idoso estivesse com restrição ao leito, este não possuía hipertensão ou diabetes. As demais lesões acometiam idosas com doenças crônicas, em que uma delas estava com o diabetes descompensado, havia presença de infecção e fatores psicossociais limitantes, como apoio familiar fragilizado, tristeza e solidão. A outra paciente estava com anemia, insuficiência venosa ou arterial, estresse e não possuía uma rede de apoio fortalecida. Todos esses fatores influenciam diretamente na cura e reabilitação do indivíduo.

Podemos afirmar que as intervenções desenvolvidas proporcionaram uma assistência efetiva por parte dos profissionais da UBSF, além de levar para a instituição coberturas com



alta tecnologia que permitiram uma ação mais rápida e eficaz. Devido ao custo elevado, as coberturas utilizadas não estavam disponíveis, como é o caso do Alginato de cálcio e o Hidrogel.

Durante as visitas foram propiciados momentos de educação permanente para as técnicas de enfermagem, por meio da explanação da avaliação da lesão sobre as características do leito da ferida e como realizar a troca de curativos (técnica de higienização adequada e cobertura utilizada) o que trouxe um cuidado mais qualificado. A educação permanente em saúde quando aplicada, auxilia no desenvolvimento de uma assistência integral ao indivíduo e sua família (SILVA et al., 2021).

É imprescindível que as instituições estabeleçam a criação de vínculo entre os profissionais/estudantes de graduação e a comunidade, visando um maior comprometimento com a população e suas necessidades de saúde.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir das vivências e da assistência prestada, observou-se a necessidade que os idosos institucionalizados possuem quanto ao cuidado integral, visto que se encontram em uma situação de maior fragilidade e dependência, o que os tornam suscetíveis ao adoecimento. O fator psicossocial influencia consideravelmente na cicatrização das feridas, e por estarem num ambiente que não é o seio da família, ocorre o retardo no processo de cicatrização.

Portanto, faz-se necessária uma maior atenção por parte dos órgãos de saúde competentes, para que eles possam atender aos idosos de maneira eficaz e atuando diretamente na prevenção de lesões e doenças.

Ademais, ressalta-se a importância das ações realizadas, que precisam ser exercidas como um cuidado contínuo pelos profissionais da USF e pelos estudantes de graduação que estejam nos estágios, considerando que a experiência é de grande valia para a formação do graduando, pois possibilita a realização das técnicas estudadas e criação de vínculo com a população.

**Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem; Ferimentos e Lesões; Instituição de Longa Permanência para Idosos;

## **AGRADECIMENTOS**



Aos profissionais que compõe a equipe da Unidade Básica de Saúde Santa Costa, por terem nos proporcionado oportunidades e possibilitado o espaço para prestar assistência de enfermagem e colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação.

A instituição de longa permanência Abrigo Dispensário Prof. Pedro Gurgel, por ter recebido a equipe e providenciado os insumos necessários para a realização dos curativos, colaborando para um melhor cuidado aos seus idosos.

## REFERÊNCIAS

ESCORSIM, S. M. O envelhecimento no Brasil: aspectos sociais, políticos e demográficos em análise. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, n. 142, p. 427-446, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/KwjLV5fqvw6tWsfWVvczMn/?lang=pt>. Acesso em: 27 mai. 2022.

GIRONDI, J.B.R. et al. Desbridamento de feridas em idosos na atenção primária em saúde. **Enfermagem em foco**, v.10, n. 5, 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2669/628>. Acesso em: 28 mai. 2022.

KRELING, M. C. G. D. et al. Perfil de portadores de feridas crônicas sob a ótica da enfermagem assistencial. **Cuid. Enferm.**, São Paulo, v. 1, n. 15, p. 67-73, 2021. Disponível em: <http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2021v1/p.67-73.pdf>. Acesso em: 27 mai. 2021

MARESOVA, P. et al. Consequences of chronic diseases and other limitations associated with old age – a scoping review. **Bmc Public Health**, Londres, v. 19, n. 1431, p. 1-17, 2019. Disponível em: <https://bmcpublichealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12889-019-7762-5>. Acesso em: 28 mai. 2022.

MARQUES, P. P. et al. Uso de Práticas Integrativas e Complementares por idosos: pesquisa nacional de saúde 2013. **Saúde em Debate**, v. 44, n. 126, p. 845-856, set. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/KhF5fQsCKGWbzqg4j7kTQPP/?lang=pt> Acesso em: 26 mai. 2022.

SARDINHA, A. H. L. et al. Caracterização da funcionalidade familiar de idosos na Saúde da Família: um estudo transversal. **Revista de APS**, Juiz de Fora, v. 24, n. 3, p. 477-492, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/34570/24101>. Acesso em: 27 mai. 2022.

SILVA, C. F. R. *et al.* High prevalence of skin and wound care of hospitalized elderly in Brazil: a prospective observational study. **Bmc Research Notes**, Londres, v. 10, n. 81, p. 1-6, 2017. Disponível em: <https://bmcresearchnotes.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13104-017-2410-6#citeas>. Acesso em: 27 mai. 2022.



SILVA, J. L. BARBOSA, G. M., ESPÍRITO SANTO, F. H. (2020). Música no cuidado em saúde do idoso: revisão integrativa. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 23, n. 4, pag. 81-102. São Paulo (SP), Brasil: Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/52000/34033>. Acesso em: 26 mai. 2022.

SILVA, L.S.; VIEGAS, S. M. F.; MENEZES, C. Being a nurse in the daily routine of Primary Health Care: the doing, learning and living with. **Online Brazilian Journal Of Nursing**. Divinópolis, v.18, n.1, 2020. Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/6351>. Acesso em: 27 mai. 2022.

SILVA, N. S. et al. Continuing health education for qualification of professional practice in Psychosocial Care Centers. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 75, n. 2, p. 1-8, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/6mMZjZnctGWp3dJqPQFn65J/?lang=en>. Acesso em: 27 mai. 2022.

SOARES, C. F.; HEIDEMANN, I. T. S. B. Promoção da saúde e prevenção da lesão por pressão: expectativas do enfermeiro da atenção primária. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 27, n. 2, e1630016, p. 1-9, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/6zsFqCkRtG75SMQhrcJxdSw/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 mai. 2022.

Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein (SBIBAE) - (org.). **Nota técnica para organização da Rede de Atenção à Saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada - saúde da pessoa idosa**. São Paulo: Ministério da Saúde, 2019. 56 p. Disponível em: <https://atencao basica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202001/03091212-nt-saude-do-idoso-planificasus.pdf>. Acesso em: 27 mai. 2022.

SPIN, M. et al. Lesão por fricção em idosos. **Estima – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy**, São Paulo, v. 19, 2021. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/1002>. Acesso em: 27 mai. 2022.

ZANOTI, M.U. Acompanhamento de pacientes com feridas crônicas em uma unidade básica de saúde do interior paulista. **Cuid Enferm.**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 196-204, 2021. Disponível em: <http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2021v2/p.196-204.pdf>. Acesso em: 27 mai. 2022.